



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento Antropologia e Arqueologia

Disciplina: SOA 072 / ATP 042 – A noção de pessoa na teoria antropológica

Sala 2074

Professora Karenina Vieira Andrade – andrade.karenina@gmail.com

Segundas e quartas, das 09h:30min. às 11h:10min.

2º/2014

Ementa

Analisaremos neste curso a constituição da categoria “pessoa” em contextos etnográficos distintos. Partiremos da leitura de textos clássicos de antropologia até chegar à leitura de etnografias mais recentes. Abordaremos diferentes concepções das relações sujeito /objeto no pensamento antropológico, bem como as temáticas corpo e subjetividade, natureza e cultura.

Os alunos são enfaticamente encorajados a manter as leituras em dia, todas de caráter obrigatório, de modo a estarem aptos a fazer e responder a perguntas durante as aulas. A avaliação será feita com base em dois ensaios escritos (40 pontos cada) e um seminário (20 pontos).

Respeitando as normas da UFMG, os alunos devem observar a frequência mínima de 75% das aulas.

Este programa pode sofrer alterações.

I. Construindo o debate – a abordagem do conceito na antropologia francesa

Aula 01:

Apresentação do programa e introdução ao tema.

Aula 02:

MAUSS, Marcel, 2003. “Uma categoria do espírito: a noção de pessoa, a noção do eu”. *In Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify.

Aula 03:

LÉVY-BRUHL, Lucien, 1947. “Introducción” e “Dualidad y Bipresencia del Individuo”, *In: El Alma Primitiva*. Barcelona: Ediciones Península.

Aula 04:

LEENHARDT, Maurice, 1979. “The living and the dead” e “The structure of person in the Melanesian world”, *In: Do Kamo. Person and Myth in the Melanesian World*. Chicago and London: The University of Chicago Press. Há tradução para o espanhol.

Aula 05:

DUMONT, Louis, 1990. “Introdução”, *In: O Individualismo - uma perspectiva antropológica da ideologia moderna*. São Paulo: Rocco.

DUMONT, Louis, 1997. “Introdução”, *In: Homo Hierarchicus*. São Paulo: Edusp.

Aula 06:

ELIAS, Norbert, 1994. “A metáfora das estátuas pensantes”, *In: A Sociedade dos Indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

Aula 07:

LÉVI-STRAUSS, C, 1993 [1991]. “A ideologia bipartida dos ameríndios”. *In: História de Lince*. São Paulo: Companhia das Letras.

II. Desdobramentos da partição indivíduo/sociedade: a constituição da modernidade e subjetividade.

Aula 08:

GOLDMAN, Márcio, 1994. “Malentendido sobre a vida filosófica – Psicologia e Sociologia”. *In: Razão e Diferença - Afetividade, Racionalidade e Relativismo no pensamento de Lévy-Bruhl*. Rio de Janeiro: Editora Grypho/ Editora UFRJ.

Aula 09:

SIMMEL, Georg, 1987. “A metrópole e a vida mental”. *In: VELHO, Otávio (org), O Fenômeno urbano*, Rio de Janeiro: Guanabara.

CASTRO, Celso, 2001. “Homo solitarius: notas sobre a gênese da solidão moderna”. *Interseções- Revista de Estudos Interdisciplinares*, Rio de Janeiro, v.3 , nº 1, p.79-90 , jan./jun.

Aula 10:

Ricoeur, Paul, 1988. “Indivíduo e Identidade Pessoal”. *In: Veyne, Paul et ali (orgs), Indivíduo e Poder*. Lisboa: Edições 70.

Aula 11:

LATOUR, Bruno 2012. “Introdução”. *In: Reagregando o Social, uma introdução à teoria do Ator-Rede*. Salvador: EDUFBA-EDUSC.

III. Abordagens etnográficas

i. Pessoa e gênero

Aula 12:

STRATHERN, Marilyn, 1997. “Entre uma melanesianista e uma feminista”. *Cadernos Pagu* (8/9).

Aula 13:

STRATHERN, Marilyn, 1998. “Novas formas econômicas: um relato das terras altas da Papua-Nova Guiné. *Mana*, v. 4(1):109-139.

Aula 14:

GONÇALVES, Marco Antônio, 2001. “Um homem entre duas mulheres e duas mulheres entre dois homens: gênero na sociedade pareci”. In: *BRUSCHINI, Cristina (org), Tempos e Lugares de Gênero*. Rio de Janeiro: Editora 34/Fundação Carlos Chagas.

ii. Corpo e pessoa

Aula 15:

SEEGER, Anthony, DA MATTA, Roberto. & VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo, 1979. “A Construção da Pessoa nas Sociedades Indígenas Brasileiras”. *Boletim do Museu Nacional* 32: 2-19.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo, 1987. A Fabricação do Corpo na Sociedade Xinguana. In *Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil*, J. Oliveira Filho (ed.). Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/Marco Zero. Pp: 31-41.

Aula 16:

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo, 1996. “Os Pronomes Cosmológicos e o Perspectivismo Ameríndio” In *Mana, Estudos de Antropologia Social*, Vol. 2, nº 2, outubro. Rio, Museu Nacional.

Aula 17:

VILAÇA, Aparecida, 1992. *Comendo como gente: formas do canibalismo Wari*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

Aula 18:

SANTOS-GRANERO, Fernando, 2006. “ Vitalidades sensuais. Modos não-corpóreos de sentir e conhecer na Amazônia Indígena”. *Revista de Antropologia*, 49(1): 93-131.

iii. Morte e pessoa

Aula 19:

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela, 1978. *Os mortos e os outros*. São Paulo: Hucitec. Introdução e Capítulo 1.

Aula 20:

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo, 1986. *Araweté: Os Deuses Canibais*. Rio: Zahar.

Aula 21:

REZENDE, Patrick Arley de, 2012. *Corpos sem nome, nomes sem corpos*.

Dissertação de Mestrado, PPGAN/UFMG. Introdução, Capítulo 1 e Conclusão.

Aula 22:

MCCALLUM, Cecília, 1996. “Morte e pessoa entre os kaxinawá”. *In: Revista Mana* 2(2): 49-84.

iii. Cosmologias

Aula 23:

RUSSO, Jane A. & Edna L. T. Ponciano, 2002. “O sujeito da neurociência: da naturalização do homem ao re-encantamento da natureza”. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 12(2): 345-373.

Aula 24:

AZIZE, Rogerio Lopes, 2011. “O cérebro como órgão pessoal: uma antropologia de discursos neurocientíficos”. *Trabalho, Educação e Saúde*, 8(3): 563-574.

Aula 25:

GOLDMAN, Márcio, 1987. “A construção ritual da pessoa: a possessão no candomblé”. *In: Candomblé, desvendando identidades*, C. E. M. de Moura (org). São Paulo: EMW Editores.

Aula 26:

SANTOS-GRANERO, Fernando, 2011. “Hakani e a campanha contra o infanticídio indígena: percepções contrastantes de humanidade e pessoa na Amazônia brasileira”. *Mana*, 17(1): 131-159.

Aula 27:

LAGROU, Elsjé Maria, 2002. “O que nos diz a arte kaxinawa sobre a relação entre identidade e alteridade?”. *Mana*, 8(1): 29-61.

Aula 28:

CAYÓN, Luis, 2010. *Penso, logo crio – A teoria makuna do mundo*. Tese de doutorado. Introdução, Capítulo 6 e Conclusão.

Aula 29 e 30: Discussão dos trabalhos finais e encerramento do curso.